

CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: LIMITES E DESAFIOS PARA A INTEGRALIDADE EM SAÚDE

José Adelmo da Silva Filho¹, Livia Parente Pinheiro Teodoro², Geanne Maria Costa Torres³,
Glauberto da Silva Quirino⁴, Antonio Germane Alves Pinto⁵

RESUMO

Objetivo: analisar o cuidado de enfermagem no cotidiano dos serviços de saúde para a integralidade da atenção à saúde sexual e reprodutiva. **Método:** estudo descritivo de abordagem qualitativa, com enfoque hermenêutico-dialético. O cenário foi constituído pelas Unidades de Saúde da Família do município de uma região metropolitana do Ceará e por um Centro Microrregional Especializado de Atenção à Saúde Reprodutiva e Sexual. Participaram do estudo 20 pessoas, dentre elas 04 enfermeiros/as, 12 usuárias e 04 informantes que trabalham nas Unidades de Saúde escolhidas. A coleta de dados ocorreu em fevereiro de 2015, utilizando duas técnicas: entrevista semiestruturada e observação sistemática. **Resultados:** evidencia-se que a consulta da enfermagem sobressai ao atendimento dos demais profissionais por conter mais informações e um cuidado mais próximo à usuária. Observa-se também que a disponibilidade dos métodos contraceptivos ofertados é insuficiente frente a demanda das usuárias. **Conclusão:** percebe-se que a assistência ainda de fato é fragmentada e incompleta, pois depende de aspectos para ser praticada, como a oferta adequada de insumos, disponibilidade de todos os métodos contraceptivos e prioridade em situações de risco e/ou vulnerabilidade. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** os resultados possibilitam a proposição de melhorias e transformações no atendimento para a busca da integralidade da atenção à saúde sexual e reprodutiva.

Descritores: Serviços de Planejamento Familiar; Cuidado de Enfermagem; Integralidade em Saúde.

¹ Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Especialista em Saúde Mental Coletiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará – ESPCE. E-mail: adelmof12@gmail.com

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA.

³ Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

⁴ Enfermeiro. Doutor em Educação e Ciências pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Professor da Universidade Regional do Cariri – URCA.

⁵ Enfermeiro. Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Professor Adjunto K da Universidade Regional do Cariri – URCA.